

AUTO&MECÂNICA

am

CLASSIC

ISSN 14146061

R\$ 5,50

ANO 3 - NÚMERO 27



ESPECIAL

Hots e Streets na Flórida

auto&técnica 

REDACTA
COMUNICAÇÕES

*STREET
ROD*

**FORD
1946
4.0 V6**



MUSEU DA CHRYSLER



STREET TRUCK F100 1960

e mais:

RENAULT "RABO QUENTE" • PNEU REMOLD • ENCONTRO PR

Street Rod

É impressionante a qualidade apresentada por alguns veículos, sejam de coleção, originais ou mesmo "street rods". Prova disto é esta Ford pickup F-100 1960, do engenheiro paulistano Dino Sbragia, "street rod" da melhor qualidade. A história da pickup começou antes mesmo dela ser adquirida, quando Dino comprou um velho Ford Maverick GT 302V8 em estado muito ruim, já com intenções de desmontá-lo e utilizar

Ford Pickup 1960



Fotos: Rubens Carruso Jr.

somente a parte mecânica, que se encontrava boa, num futuro projeto.

O motor e os demais componentes do Maverick aguardaram cerca de três meses, durante a procura de um exemplar de uma pickup Ford F-100 antiga que servisse para tal. Foi encontrada uma que, anteriormente, tinha servido de guincho, mas que havia sido adquirida para ser reformada, porém sem o conjunto motor e câmbio.

Não foi muito difícil comprar a pickup e, após adquirida, o motor 302V8 do Ford Maverick foi prontamente montado no chassi original, bem como o câmbio automático. Para isso foi necessário confeccionar novos suportes e adaptar os coxins. A carcaça do diferencial utilizada, assim como o eixo traseiro, vieram de um Ford Landau e já se encontravam instalados quando o veículo foi comprado. A engrenagens originais de satélite e planetário foram substituídas pelas do Ford Maverick, com relações mais curtas.

Tudo Ford: motor e câmbio de Maverick, suspensão e eixo de Landau, e muito cuidado no acabamento e detalhes.





MECÂNICA E INTERIOR

A suspensão traseira, com feixe de molas, permaneceu a mesma, mas com certas modificações. Foram retiradas algumas lâminas para que o modelo ficasse mais rebaixado e macio. Na dianteira, foi usado novamente todo o conjunto do Landau, sendo a parte dianteira do chassi soldada com reforços ao chassi original da pickup. Isso para se usar as suspensões originais. Os pneus dianteiros são importados, marca Cooper Cobra, nas medidas 235/60-15, assim como os traseiros, medidas 275/60-15. As rodas são 8x15.

O sistema de freio, com servo-assistência, é proveniente do Maverick e não foi modificado, continuando com discos dianteiros e tambores traseiros, assim com o sistema de direção hidráulica transferido do mesmo carro, que não teve maiores modificações.

Por dentro, a pickup F-100 foi inteira revestida em couro, inclusive o teto e as laterais de porta, nas cores preto e vermelho, enquanto o assoalho é acarpetado, na cor

cinza. Ao entrar na cabine, tem se a impressão que se está em um carro novo, pois o nível de acabamento empregado é muito alto. Não há sequer uma rebarba do material em nenhum dos cantos.

O painel continuou original, pintado de amarelo, a mesma cor externa da pickup. Acima dele, há alguns instrumentos de medição, como conta-giros, manômetro de óleo e voltímetro. O velocímetro teve uma pequena alteração. Os números passaram à ser pretos com fundo branco, combinando com os instrumentos suplementares do painel. A coluna de direção original foi trocada pela do Maverick, com volante da marca Shutt, de desenho atual, revestido em couro preto e vermelho, acompanhando o acabamento interior. As maçanetas permaneceram originais, cromadas.

POR FORA

Na parte externa, é bem visível o cuidado com o acabamento. As únicas partes de fibra, são os dois pára-lamas traseiros, alargados em cerca de oito centímetros. O piso da

caçamba foi revestido com madeira escura, com retentores de metal cromados, assim como era na época em que foi fabricada. As lanternas traseiras são novas, com o desenho original, bem como os pára-choques traseiros, que são cromados e divididos ao meio.

Outro detalhe interessante é sistema de abertura da tampa do motor, que agora é para a frente, facilitando assim não só a manutenção, mas também a exposição do motor, que tem desenho de flamas na tampa do filtro e demais partes. A pintura da pickup chama atenção não só pela qualidade, mas também pelas flamas nada discretas, lembrando os melhores "street rods" norte-americanos. Não há sinais de falhas ou emendas na pintura, o que dá a impressão de que a F-100 acabou de sair de fábrica. Em todo trabalho, foram gastos oito meses e cerca de R\$ 30 mil reais, o que não é muito pela extensão da obra e pelo resultado final. E vale cada centavo gasto, pois o prazer de ser proprietário de um veículo como este não tem preço.

Adriano Bodo